

# Banco Morgan Stanley S.A.

(Conglomerado Prudencial)

**Demonstrações Financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro  
de 2019 e de 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados consolidados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações do fluxo de caixa consolidado - Método indireto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco Morgan Stanley S.A.  
São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de dezembro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme descrito na nota explicativa 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações financeiras.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas, que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Morgan Stanley S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está modificada com relação a esse assunto.

## Outros assuntos

O Banco Morgan Stanley S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 30 de março de 2020.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa 3, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e demais entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e demais entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC 1SP252418/O-3

## Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

### Balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
<b>Circulante</b>		<u>19.933.524</u>	<u>18.814.543</u>	<b>Circulante</b>		<u>13.216.781</u>	<u>12.962.781</u>
<b>Disponibilidades</b>	5	<u>267.326</u>	<u>606.085</u>	<b>Depósitos</b>	14	<u>1.025.513</u>	<u>1.474.484</u>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	6	<u>7.944.034</u>	<u>8.219.460</u>	Depósitos interfinanceiros		7.125	-
Aplicações no mercado aberto		7.870.337	8.148.763	Depósitos a prazo		1.018.388	1.474.484
Aplicações em moeda estrangeira		73.697	70.697	<b>Captações no mercado aberto</b>	14	<u>4.243.029</u>	<u>2.845.772</u>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>8.547.365</u>	<u>5.816.533</u>	Carteira de terceiros		4.243.029	2.845.772
Carteira própria	7.a	3.211.294	1.128.080	<b>Recursos de aceites cambiais e similares</b>	15	<u>872.055</u>	<u>228.841</u>
Instrumentos financeiros derivativos	8	2.433.306	2.012.896	Captação por Certificados de Operações Estruturadas		872.055	228.841
Vinculados à prestação de garantias	7.a	2.902.765	2.675.557	<b>Obrigações por empréstimos</b>	16	<u>663.832</u>	<u>1.045.094</u>
<b>Operações de crédito</b>		<u>1.147.403</u>	<u>1.551.569</u>	Empréstimos no exterior		663.832	1.045.094
Direitos por empréstimos de ações		1.147.403	1.548.431	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	8	<u>1.573.183</u>	<u>1.887.162</u>
Empréstimos	9	-	3.138	<b>Outras obrigações</b>		<u>4.839.169</u>	<u>5.481.428</u>
<b>Outros créditos</b>		<u>2.027.392</u>	<u>2.620.628</u>	Carteira de câmbio	10	442.363	881.615
Carteira de câmbio	10	442.420	882.238	Sociais e Estatutárias	20.b	235.884	202.820
Rendas a receber	11.a	91.564	107.359	Fiscais e previdenciárias	17.a	193.193	120.935
Negociação e intermediação de valores	12	1.401.298	1.558.952	Negociação e intermediação de valores	12	3.655.485	3.981.097
Diversos	11.b	102.617	77.847	Diversas	17.b	312.244	294.961
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	11.a	(10.507)	(5.768)	<b>Exígível a longo prazo</b>		<u>5.530.916</u>	<u>6.610.434</u>
<b>Outros valores e bens</b>	13	<u>4</u>	<u>268</u>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	8	<u>2.006.006</u>	<u>3.657.848</u>
Despesas antecipadas		4	268	<b>Outras obrigações</b>		<u>107.821</u>	<u>26.086</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>2.271.259</u>	<u>3.885.651</u>	Fiscais e previdenciárias	17.a	52.877	26.086
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>2.100.578</u>	<u>3.654.078</u>	Diversas	17.b	54.944	-
Carteira própria	7.a	1.088	217.667	<b>Recursos de aceites cambiais e similares</b>	15	<u>3.417.089</u>	<u>2.926.500</u>
Instrumentos financeiros derivativos	8	1.415.780	2.748.230	Captação por Certificados de Operações Estruturadas		3.417.089	2.926.500
Vinculados à prestação de garantias	7.a	683.710	688.181	<b>Patrimônio líquido</b>		<u>2.291.209</u>	<u>2.068.499</u>
<b>Operações de crédito</b>		<u>0</u>	<u>178.090</u>	Capital:			
Empréstimos	9	-	178.090	De domiciliados no exterior	19.a	1.306.607	1.195.515
<b>Outros créditos</b>		<u>170.681</u>	<u>53.483</u>	Reserva de lucros	19.d/e	984.585	872.947
Diversos	11.b	170.681	53.483	Ajuste de avaliação patrimonial		17	37

## Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

### Balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	Nota	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Passivo</b>	Nota	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Permanente</b>		<u>18.723</u>	<u>18.596</u>	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>2.291.209</u>	<u>2.068.499</u>
<b>Investimentos</b>		<u>37</u>	<u>37</u>	Participação de não controladores		<u>1.184.600</u>	<u>1.077.076</u>
Outros investimentos		37	37	Total do patrimônio líquido		<u>3.475.809</u>	<u>3.145.575</u>
<b>Imobilizado de uso</b>		<u>18.686</u>	<u>18.559</u>				
Imobilizações de uso		61.490	56.402				
Depreciações acumuladas		(42.804)	(37.843)				
Total do ativo		<u><u>22.223.506</u></u>	<u><u>22.718.790</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>22.223.506</u></u>	<u><u>22.718.790</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

### Demonstrações de resultados consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	Nota	2º Semestre	Exercícios	
		2019	2019	2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>1.384.881</u>	<u>2.235.170</u>	<u>1.474.163</u>
Operações de crédito		9.227	18.174	15.663
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.b	1.348.579	2.155.008	676.442
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	-	756.181
Resultado de operações de câmbio		27.075	61.988	25.877
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(1.051.453)</u>	<u>(1.407.684)</u>	<u>(527.696)</u>
Operações de captação no mercado		(357.251)	(671.960)	(489.925)
Operações de empréstimos e repasses		(22.444)	(46.871)	(37.771)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(671.758)	(684.102)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	(4.751)	-
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>333.428</u>	<u>827.486</u>	<u>946.467</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(146.403)</u>	<u>(368.469)</u>	<u>(522.711)</u>
Receitas de prestação de serviços	21.d	219.918	475.372	406.196
Despesas de pessoal	21.c	(205.665)	(401.109)	(355.470)
Outras despesas administrativas	21.b	(111.593)	(251.207)	(310.348)
Despesas tributárias	21.a	(40.201)	(90.169)	(82.223)
Reversão de provisões operacionais		3.886	3.886	-
Despesas de provisões passivas	21.e	(10.513)	(52.967)	(31.600)
Outras receitas operacionais	21.f	6.007	10.165	9.744
Outras despesas operacionais	21.g	(8.242)	(62.440)	(159.010)
<b>Resultado operacional</b>		<u>187.025</u>	<u>459.017</u>	<u>423.756</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<u>187.025</u>	<u>459.017</u>	<u>423.756</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<u>11.704</u>	<u>(97.806)</u>	<u>(119.094)</u>
Provisão para imposto de renda	18	(9.887)	(112.014)	(65.202)
Provisão para contribuição social	18	(6.328)	(67.757)	(47.725)
Ativo fiscal diferido	18	27.919	81.965	(6.167)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<u>198.729</u>	<u>361.211</u>	<u>304.662</u>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício atribuído aos controladores</b>		<u>123.395</u>	<u>244.225</u>	<u>220.386</u>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício atribuído aos não controladores</b>		<u>75.334</u>	<u>116.986</u>	<u>84.276</u>
<b>Juros sobre capital próprio</b>		<u>-</u>	<u>(201.696)</u>	<u>(200.891)</u>
<b>Quantidade de ações (em milhares)</b>		<u>1.255.469</u>	<u>1.255.469</u>	<u>1.084.712</u>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<u>0,16</u>	<u>0,29</u>	<u>0,28</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



**Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019**

*(Em milhares de Reais)*

	Atribuível aos acionistas controladores				Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital realizado	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial				
		Reserva Legal	Reserva estatutária					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	1.089.357	94.613	688.645	73	-	1.872.688	1.005.175	2.877.863
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 25/04/2018	106.158	-	-	-	-	106.158	57.905	164.063
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	(36)	-	(36)	(86)	122
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	220.386	220.386	84.276	304.662
Proposta de destinação dos lucros:								
Reserva legal	-	11.033	-	-	(11.033)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	78.656	-	(78.656)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(130.697)	(130.697)	(70.194)	200.891
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>1.195.515</u>	<u>105.646</u>	<u>767.301</u>	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>2.068.499</u>	<u>1.077.076</u>	<u>3.145.575</u>
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2019	111.092	-	-	-	-	111.092	59.665	170.757
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	(20)	-	(20)	(18)	38
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	244.225	244.225	116.986	361.211
Proposta de destinação dos lucros:								
Reserva legal	-	12.212	-	-	12.212	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	99.426	-	(99.426)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(132.587)	(132.587)	(69.109)	(201.696)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>1.306.607</u>	<u>117.858</u>	<u>866.727</u>	<u>17</u>	<u>-</u>	<u>2.291.209</u>	<u>1.184.600</u>	<u>3.475.809</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<u>1.306.607</u>	<u>111.688</u>	<u>882.089</u>	<u>232</u>	<u>-</u>	<u>2.300.616</u>	<u>1.178.345</u>	<u>3.478.961</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	(215)	-	(215)	30	(185)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	123.395	123.395	75.334	198.729
Proposta de destinação dos lucros:								
Reserva legal	-	6.170	-	-	(6.170)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	(15.362)	-	15.362	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(132.587)	(132.587)	(69.109)	(201.696)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>1.306.607</u>	<u>117.858</u>	<u>866.727</u>	<u>17</u>	<u>-</u>	<u>2.291.209</u>	<u>1.184.600</u>	<u>3.475.809</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)****Demonstrações do fluxo de caixa consolidado - Método indireto****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019***(Em milhares de Reais)*

	2º Semestre	Exercícios	
	2019	2019	2018
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	<u>198.729</u>	<u>361.211</u>	<u>304.662</u>
Ajustes ao lucro líquido :	<u>22.497</u>	<u>229.173</u>	<u>208.136</u>
Depreciações e amortizações	2.587	5.003	4.166
Provisões com remuneração variável	21.101	73.162	83.556
Imposto de renda e contribuição social	(11.704)	97.806	119.094
Constituição de provisões	10.513	53.202	1.320
Diminuição/(aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	2.256.869	(342.905)	(1.669.378)
(Aumento)/redução de títulos e valores mobiliários	(206.919)	(2.089.372)	(1.601.974)
(Aumento) de instrumentos financeiros derivativos	(919.178)	(1.053.781)	634.710
(Aumento)/redução de empréstimos	(69.507)	582.256	(728.107)
Aumento de recursos de aceites cambiais e similares	476.600	1.133.803	1.760.828
Redução de outros valores e bens	330	264	77
Redução de outros créditos	1.271.048	476.038	(917.872)
(Redução) de outras obrigações	(1.921.071)	(728.964)	2.234.413
Aumento/(redução) de depósitos	626.589	(448.971)	(350.939)
Aumento/(redução) de captações no mercado aberto	(1.382.588)	1.397.257	834.015
Pagamento de imposto de renda e contribuição social no semestre/exercício	(44.415)	(86.506)	(53.234)
Caixa utilizado nas atividades operacionais	<u>87.758</u>	<u>(1.160.881)</u>	<u>142.539</u>
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(4.619)	(5.129)	(7.973)
Caixa utilizado nas atividades de investimento	<u>(4.619)</u>	<u>(5.129)</u>	<u>(7.973)</u>
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Obrigações por empréstimos	(1.898.039)	(381.262)	(1.093.887)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	<u>(1.898.039)</u>	<u>(381.262)</u>	<u>(1.093.887)</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.593.674)</u>	<u>(956.888)</u>	<u>(446.523)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4.596.854	3.959.920	4.406.304
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em caixa	(349)	(201)	139
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	<u>3.002.831</u>	<u>3.002.831</u>	<u>3.959.920</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.593.674)</u>	<u>(956.888)</u>	<u>(446.523)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras - Consolidadas**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Operações**

O Conglomerado Prudencial Morgan Stanley S.A. (“Conglomerado”), é composto pelo Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco” líder do Conglomerado), pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), pelo Caieiras Fundo de Investimento Multimercado, do qual o Banco Morgan Stanley é cotista exclusivo e pelo Morgan Stanley Derivative Products Fund, do qual o Caieiras Fundo de Investimento Multimercado é cotista exclusivo. O Banco foi reorganizado em banco múltiplo e a Corretora foi constituída, em 18 de janeiro de 2001 e ambos tem como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated. O Banco iniciou suas atividades sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio. A Corretora tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras - consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

### **3 Descrição das principais práticas contábeis**

#### **a. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, as demonstrações financeiras do Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), de sua agência em Grand Cayman, de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação e sobre os quais o Banco Morgan Stanley exerce controle, e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (“Corretora”), em virtude de haver controle operacional efetivo, caracterizado pela administração e pela atuação no mercado sob a mesma marca, conforme disposto nas regras de consolidação do Conglomerado Prudencial, estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) pela Resolução 4280.

Saldos e transações entre empresas do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Conglomerado Prudencial para fins de consolidação.

A seguir demonstramos a composição do patrimônio líquido e do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 do Banco Morgan Stanley, da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, bem como do Conglomerado Prudencial.

	<b>Banco Morgan Stanley S.A.</b>	<b>Morgan Stanley CTVM S.A.</b>	<b>Conglomerado Prudencial</b>
Capital Social	1.306.607	708.008	2.014.615
Reserva Legal	117.858	54.979	172.837
Reserva Estatutária	866.727	421.700	1.288.427
Ajuste de avaliação patrimonial	17	(87)	(70)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b><u>2.291.209</u></b>	<b><u>1.184.600</u></b>	<b><u>3.475.809</u></b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b><u>244.225</u></b>	<b><u>116.986</u></b>	<b><u>361.211</u></b>

**b. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

**c. Saldos de operações em moeda estrangeira**

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do exercício.

**d. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

**e. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular n° 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.
- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício.

**f. Instrumentos financeiros derivativos**

Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
  - (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Conglomerado.
- g. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)**  
Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios e por conta de clientes que são registradas pelos seus valores de liquidação.
- h. Ações**  
As ações são registradas pelo valor efetivamente pago e ajustados, diariamente, pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados na B3 S.A.
- i. Cotas de fundos**  
Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.
- j. Empréstimos de títulos e valores mobiliários**  
As operações com empréstimos de títulos e valores mobiliários são atualizados com base nas cotações de fechamento, acrescidos da remuneração e/ou encargos contratados, apropriados pelo prazo da operação.
- k. Operações de crédito**  
São registradas considerando os rendimentos auferidos, reconhecidos em base pro rata dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas. As receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias são registrados em conta de rendas a apropriar, sendo reconhecidos em resultado quando de seu efetivo recebimento.

**l. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela Administração para concluir quanto ao valor adequado para absorver prováveis perdas na sua realização levando em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como o disposto na Resolução CMN nº 2682.

**m. Obrigações por empréstimos de ações**

As obrigações por empréstimos de ações são registradas em conta específica pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados nas Bolsas de valores.

**n. Investimentos**

Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação.

**o. Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%.

**p. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado.

**q. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São registrados pelos respectivos valores de custo acrescidos dos encargos contratados, quando aplicável, proporcionais ao período decorrido até a data do balanço.

**r. Provisão para impostos**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado pelos itens definidos em legislação específica até 31 de agosto de 2015 e à alíquota de 20% no período compreendido entre 01 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2015. A alíquota majorada permanecerá em vigor até 31 de dezembro de 2018 e a partir de 01 de janeiro de 2019 retornará a 15%. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, à alíquota de 25% para Imposto de Renda e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Conforme artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103/19, a contribuição social do crédito tributário, de bancos de

qualquer espécie, com realização a partir de 1º de março de 2020, deve ser constituída à alíquota de 20%.

**s. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**t. Contingências e obrigações legais**

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivas, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

Ativos contingentes - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

**u. Política de remuneração variável**

***Pagamentos baseado em ações***

O Banco e a Corretora participam dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêm o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco e da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“*grant date*”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“*vesting period*”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

***Outros planos de compensação diferida***

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2019	2018
Disponibilidades	267.326	606.085
Aplicações em moeda estrangeira	73.697	70.697
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	<u>2.661.808</u>	<u>3.283.138</u>
Total	<u><u>3.002.831</u></u>	<u><u>3.959.920</u></u>

#### 5 Disponibilidades

O saldo da conta “Disponibilidades” no montante de R\$ 267.326 (2018 - R\$ 606.085) é representado por saldos de conta de reservas bancárias no Banco Central do Brasil no montante de R\$ 4.816 (2018 - R\$ 883), de conta-corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante de R\$ 262.128 desse montante R\$ 261.320 estão garantido operações realizadas pelo Morgan Stanley Derivative Products Fund (2018 - R\$ 604.286) e saldo em bancos no montante de R\$ 382 (2018 - R\$ 64).

#### 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo da conta “Aplicações interfinanceiras de liquidez” é representado da seguinte forma:

	2019	2018
Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada	2.661.808	3.283.139
Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Financiada	5.208.529	4.865.624
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (moeda estrangeira)	<u>73.697</u>	<u>70.697</u>
Total	<u><u>7.944.034</u></u>	<u><u>8.219.460</u></u>

#### 7 Títulos e valores mobiliários

##### a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta conforme a seguir:

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado
<b>Livres</b>				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	399.767	399.767	481.156	481.157
Letras do Tesouro Nacional (NTN-F)	169	171	104.854	104.854
Aplicação em Fundos de Investimento	-	-	6.128	6.128
Ações de companhias abertas	2.812.440	2.812.440	752.108	752.108
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	4	4	1.500	1.500
<b>Vinculadas à prestação de garantias</b>				
Ações de companhias abertas	2.753.353	2.753.353	2.173.747	2.173.747
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	171.559	171.594	746.691	746.752
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	614.344	614.173	411.109	410.990
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	13.161	13.180	-	-
Aplicações em cotas FILCB (B3)	<u>34.175</u>	<u>34.175</u>	<u>32.249</u>	<u>32.249</u>
<b>Total</b>	<u><u>6.798.972</u></u>	<u><u>6.798.857</u></u>	<u><u>4.709.542</u></u>	<u><u>4.709.485</u></u>



Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	<b>2019</b>						<b>Total do valor de mercado</b>
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	
Carteira própria títulos públicos	-	18.382	380.469	916	-	171	399.938
Vinculada a prestação de garantias	2.753.353	26.960	141.771	512.396	104.640	13.180	3.552.300
Ações de companhias abertas	2.812.440	-	-	-	-	-	2.812.440
Aplicações em cotas FILCB (B3)	34.175	-	-	-	-	-	34.175
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	-	4	-	-	-	-	4
<b>Total</b>	<b>5.599.968</b>	<b>45.346</b>	<b>522.240</b>	<b>513.312</b>	<b>104.640</b>	<b>13.351</b>	<b>6.798.857</b>

	<b>2018</b>						<b>Total do valor de mercado</b>
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	
Carteira própria títulos públicos	-	325.569	42.775	217.667	-	-	586.011
Vinculada a prestação de garantias	2.173.747	-	501.810	423.827	232.105	-	3.331.489
Ações de companhias abertas	752.108	-	-	-	-	-	752.108
Cotas de fundo de investimento	6.128	-	-	-	-	-	6.128
Aplicações em cotas FILCB (B3)	32.249	-	-	-	-	-	32.249
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	-	1.500	-	-	-	-	1.500
<b>Total</b>	<b>2.931.983</b>	<b>327.069</b>	<b>544.585</b>	<b>641.494</b>	<b>232.105</b>	<b>32.249</b>	<b>4.709.485</b>

A carteira própria de títulos e valores mobiliários registrada na posição patrimonial do Fundo Caieiras (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de "Títulos para negociação", cujos ajustes a valor de mercado são reconhecidos diretamente no resultado do Conglomerado.

As posições da carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) que compõe a posição patrimonial do Banco e da Corretora estão classificadas na categoria de "Títulos disponíveis para venda", cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante negativo de R\$ 70 (2018 – R\$ 36) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido.

Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela B3 S.A.

O Conglomerado tem como prática a verificação e acompanhamento desses preços de mercado, diariamente, a fim de assegurar a consistência e acuracidade da precificação de suas operações.

Os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda” apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 31/12/2019:

<b>31/12/2019</b>					
	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor pela curva/custo</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganhos (perdas) não-realizados</b>
<b>Livres</b>					
LTN	01/04/2020	4.700	4.650	4.650	-
LTN	01/10/2020	100.000	96.801	96.802	1
LTN	01/01/2020	18.220	18.216	18.217	1
NTN-F	01/01/2029	136	169	171	2
<b>Total de títulos livres</b>		<b>123.056</b>	<b>119.836</b>	<b>119.840</b>	<b>4</b>
<b>Vinculadas a prestação de garantias</b>					
LFT	01/09/2021	29.893	313.011	312.954	(57)
LFT	01/03/2020	2.575	26.974	26.961	(13)
LFT	01/09/2023	9.999	104.647	104.640	(7)
LFT	01/09/2022	1.788	18.709	18.715	6
LFT	01/03/2021	2.700	28.281	28.268	(13)
LFT	01/03/2022	11.715	122.721	122.635	(86)
LTN	01/04/2020	2.700	2.672	2.671	(1)
LTN	01/07/2020	142.040	139.091	139.100	9
LTN	01/04/2021	27.000	25.475	25.492	17
LTN	01/01/2022	4.800	4.321	4.330	9
NTN-F	01/01/2025	11.000	13.161	13.180	19
<b>Total de títulos vinculados a prestação de garantias</b>		<b>246.210</b>	<b>799.063</b>	<b>798.946</b>	<b>(117)</b>
<b>Total</b>			<b>918.899</b>	<b>918.786</b>	<b>(113)</b>

<b>31/12/2018</b>					
	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor pela curva/custo</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganhos (perdas) não-realizados</b>
<b>Livres</b>					
LTN	01/07/2019	513	497	497	-
LTN	01/01/2019	20.770	20.765	20.765	-
LTN	01/01/2019	900	843	844	1
LTN	01/10/2019	1	1	1	-
<b>Total de títulos livres</b>		<b>22.184</b>	<b>22.106</b>	<b>22.107</b>	<b>1</b>
<b>Vinculadas a prestação de garantias</b>					
LTN	01/07/2019	180.000	174.498	174.579	81
LTN	07/10/2019	13.100	12.495	12.493	(2)
LTN	01/07/2019	50.987	49.428	49.452	24
LTN	01/01/2020	100	94	94	-
LTN	01/01/2020	4.770	4.467	4.474	7
LTN	01/04/2019	64.179	63.226	63.210	(16)
LTN	01/10/2019	211.899	202.109	202.076	(33)
LTN	01/09/2022	1.188	11.729	11.733	4
LFT	01/09/2021	14.020	138.508	138.502	(6)
LFT	01/09/2023	9.999	98.728	98.728	-
LFT	01/03/2020	1.525	15.074	15.067	(7)
LFT	01/03/2020	1.050	10.379	10.374	(5)
LFT	01/03/2022	11.715	115.809	115.718	(91)
LFT	01/09/2022	600	5.924	5.926	2
LFT	01/03/2021	2.700	26.687	26.675	(12)
<b>Total de títulos vinculados a prestação de garantias</b>		<b>567.832</b>	<b>929.155</b>	<b>929.101</b>	<b>(54)</b>
<b>Total</b>		<b>590.016</b>	<b>951.261</b>	<b>951.208</b>	<b>(53)</b>

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, as ações na B3 e as cotas de fundos de investimentos no próprio administrador.

**b. Resultado com títulos e valores mobiliários**

O resultado com títulos e valores mobiliários apurado pelo Conglomerado Morgan Stanley foi de R\$ 2.155.008 (2018 – R\$ 676.442).

**8 Instrumentos financeiros derivativos**

O Conglomerado Morgan Stanley participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender suas necessidades e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda, de taxas de juros e de ações. Estes riscos são administrados por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como “VaR” e simulações de cenários de *stress*.

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Conglomerado é apurada com base em preços divulgados pela B3 S.A.

A precificação das operações de *swap*, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como B3, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de *swap*, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado.

Os contratos derivativos não foram classificados como *hedge* para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02.

O valor total das margens dadas em garantia pelo Banco foi de R\$ 3.586.475 (2018 – R\$ 3.363.738) e estava composto por ações, títulos públicos e por cotas do FILCB da B3.

Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do exercício são:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	
<b>Contas de compensação (valor referencial)</b>	<u>173.041.738</u>	<u>130.781.509</u>	
<i>Swap</i>	35.873.827	22.529.148	
Futuros	15.474.490	5.113.366	
NDF	53.766.782	23.370.515	
Commodities	779.308	234.582	
Operações a termo	-	896.368	
Opções	67.147.331	78.637.530	
<b>Ativo (valor de mercado)</b>	<u>3.849.086</u>	<u>4.761.126</u>	
<i>Swap</i>	1.684.202	907.367	
NDF	668.265	470.620	
Commodities	7.379	16.948	
Operações a termo	-	896.290	
Opções	1.489.240	2.469.901	
<b>Passivo (valor de mercado)</b>	<u>(3.579.189)</u>	<u>(5.545.010)</u>	
<i>Swap</i>	(1.170.399)	(1.208.378)	
NDF	(620.204)	(422.013)	
Operações a termo	-	(896.207)	
Opções	(1.754.075)	(3.003.660)	
Commodities	(34.511)	(14.752)	
	<b>2º semestre</b>		
	<b>de 2019</b>	<b>2019</b>	
		<b>2018</b>	
<b>Resultado do semestre/exercício</b>	<u>(671.758)</u>	<u>(684.102)</u>	<u>756.181</u>
<i>Swap</i>	60.000	122.757	(289.755)
NDF	(11.668)	3.324	45.961
Operações a termo	924	1.394	48
Opções	(699.413)	(850.573)	(175.642)
Futuros	(22.691)	49.868	1.173.266
Commodities	1.090	(10.872)	2.303

Os contratos de derivativos envolvendo operações de *swap*, futuros, opções e operações a termo de moeda foram devidamente registrados na B3, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços.

Em 31 de dezembro de 2019, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	<b>2019</b>						<b>Total</b>
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Acima de 15 anos</b>	
<b>Contratos de swaps</b>							
Diferencial a receber	206.343	283.397	53.378	653.121	487.963	-	<b>1.684.202</b>
Diferencial a pagar	18.280	78.088	27.342	591.063	452.352	3.274	<b>1.170.399</b>
<b>Contratos de NDF</b>							
Diferencial a receber	498.573	123.147	22.948	-	11.199	12.398	<b>668.265</b>
Diferencial a pagar	422.405	152.377	33.791	11.631	-	-	<b>620.204</b>
<b>Contratos de Commodities</b>							
Diferencial a receber	113	1.940	5.326	-	-	-	<b>7.379</b>
Diferencial a pagar	6.825	18.260	9.426	-	-	-	<b>34.511</b>
<b>Contratos de opções</b>							
Prêmio a exercer	840.243	479.550	169.447	-	-	-	<b>1.489.240</b>
Prêmio a pagar	542.763	334.185	482.505	372.060	22.562	-	<b>1.754.075</b>
<b>Total</b>							
Diferencial a receber	1.545.272	888.034	251.099	653.121	499.162	12.398	<b>3.849.086</b>
Diferencial a pagar	990.273	582.910	553.064	974.754	474.914	3.274	<b>3.579.189</b>
<b>Contas de compensação (valor referencial)</b>							
Swap	11.484.655	4.555.297	1.969.723	9.761.341	8.084.111	18.700	<b>35.873.827</b>
NDF	37.025.598	15.516.526	754.294	81.573	85.853	302.938	<b>53.766.782</b>
Commodities	145.773	213.837	419.698	-	-	-	<b>779.308</b>
Opções	19.450.132	26.801.449	18.090.338	2.607.240	198.172	-	<b>67.147.331</b>
Futuros	10.093.871	304.229	3.285.776	1.725.239	65.375	-	<b>15.474.490</b>
<b>2018</b>							
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total</b>	
<b>Contratos de swaps</b>							
Diferencial a receber	99.069	31.987	56.239	35.380	684.692	<b>907.367</b>	
Diferencial a pagar	98.892	29.165	47.885	28.708	1.003.728	<b>1.208.378</b>	
<b>Contratos de NDF</b>							
Diferencial a receber	142.091	287.181	18.589	-	22.759	<b>470.620</b>	
Diferencial a pagar	114.500	287.675	17.378	-	2.460	<b>422.013</b>	
<b>Contrato de Commodities</b>							
Diferencial a receber	6.101	10.847	-	-	-	<b>16.948</b>	
Diferencial a pagar	5.311	9.441	-	-	-	<b>14.752</b>	
<b>Contratos de termo</b>							
Diferencial a receber	896.290	-	-	-	-	<b>896.290</b>	
Diferencial a pagar	896.207	-	-	-	-	<b>896.207</b>	
<b>Contratos de opções</b>							
Prêmio a exercer	24.999	338.593	72.024	-	2.034.285	<b>2.469.901</b>	
Prêmio a pagar	24.010	340.517	74.237	85	2.564.811	<b>3.003.660</b>	

	<b>2018</b>					<b>Total</b>
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	
<b>Total</b>						
Diferencial a receber	1.168.550	668.608	146.852	35.380	2.741.736	<b>4.761.126</b>
Diferencial a pagar	1.138.920	666.798	139.500	28.793	3.570.999	<b>5.545.010</b>
<b>Contas de compensação (valor referencial)</b>						
Swap	2.694.528	869.722	1.529.900	962.102	16.472.896	<b>22.529.148</b>
NDF	10.717.413	11.916.475	427.949	-	308.678	<b>23.370.515</b>
Commodities	84.449	150.133	-	-	-	<b>234.582</b>
Operações a termo	896.368	-	-	-	-	<b>896.368</b>
Opções	11.312.398	20.221.751	4.299.641	5.167	42.798.573	<b>78.637.530</b>
Futuros	37.694	-	9.378	35.780	5.030.514	<b>5.113.366</b>

<b>Contratos de swap</b>	<b>Conta patrimonial valor a receber (a pagar)</b>			
	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor pela curva</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor pela curva</b>
<b>Indexador</b>				
CDI x USD	418.236	265.813	314.013	245.494
CDI x Pré	690.298	306.377	258.893	43.129
CDI x spot	-	-	11.515	72.006
Spot x CDI	-	-	(11.396)	(71.981)
Euro x Pré	28.543	23.161	-	-
USD x CDI	(382.505)	(263.995)	(272.550)	(240.601)
USD x Pré	(25.709)	(344.662)	(149.530)	(379.663)
Pré x CDI	( 443.121)	(54.865)	(260.183)	(43.055)
Pré x USD	48.087	346.106	172.300	381.078
Pré x Euro	(27.426)	(22.678)	-	-
Euro + libor x Ações	-	-	(351.038)	(352.840)
Ações x Euro + libor	-	-	2.886	4.201
RYA ID equity x EONIA index	(1.926)	(1.592)	-	-
OIL(Brent+HO)+PRE x OIL(Brent+HO)	28.152	29.934	-	-
RYA X FEDF	1.418	1.418	-	-
Ações X Ações	181.434	181.434	-	-
USD x USD	9.913	1.554	7.408	1.576
Spot x Pré	(11.591)	13.451	(23.329)	7.612
<b>Total</b>	<u>513.803</u>	<u>481.456</u>	<u>(301.011)</u>	<u>(333.044)</u>
<b>Contratos de NDF</b>				
USD Americano	63.850	41.989	44.118	7.525
Euro	(17.268)	(11.200)	3.167	3.079
Emta (Ptax)	1.483	986	1.322	652
Libra esterlina	(4)	(4)	-	-
<b>Total</b>	<u>48.061</u>	<u>31.771</u>	<u>48.607</u>	<u>11.256</u>

Contratos futuros	Valor Referencial	Valor Referencial	Quantidade de contratos	
	2019	2018	2019	2018
IND Futuro - Comprado/ (vendido)	(8.231.432)	42.490	(70.990)	200/(910)
USD Futuro – Comprado	213.627	-	1.060	-
WIN Futuro – (Vendido)	852.131	-	(36.745)	-
DDI Futuro - Comprado/ (vendido)	403.935/(413.324)	18.004	2.068/(2.110)	2.494/(2.740)
DI Futuro - Comprado/ (vendido)	5.020.288/(242.956)	30.709	56.080/(2.510)	41.265/(3.495)

Opções		2019		
Valor Base	Valor de Mercado	Operação	Moeda Referência	
5.079.778	391.162	Compra	Dólar	
26.768.394	1.098.078	Compra	Ações	
5.079.778	(391.162)	Venda	Dólar	
26.768.394	(1.362.913)	Venda	Ações	
<b>Total Comprado</b>	<b>1.489.240</b>			
<b>Total Vendido</b>	<b>(1.754.075)</b>			

Opções		2018		
Valor base	Valor de mercado	Operação	Referência	
6.473.442	2.036.356	Compra	Ações	
4.796.867	(2.541.470)	Venda	Ações	
3.016	433.545	Compra	Dolar	
124.281	(462.190)	Venda	Dolar	
<b>Total Comprado</b>	<b>2.469.901</b>			
<b>Total Vendido</b>	<b>(3.003.660)</b>			

**Operações a termo** 2019

Não houve operações a termo em 31 de dezembro de 2019

**Operações a termo** 2018

Valor de Mercado	Operação	Referência
69.081	Compra	Títulos Públicos
827.209	Venda	Títulos Públicos
(68.842)	Compra	Títulos Públicos
(827.365)	Venda	Títulos Públicos

Commodities		2019		
Valor Base	Valor de Mercado	Operação	Moeda Referência	
6.475	7.379	Compra	Óleo	
(98.985)	(34.511)	Venda	Óleo	
<b>Total Comprado</b>	<b>7.379</b>			
<b>Total Vendido</b>	<b>(34.511)</b>			

<b>Commodities</b>	<b>2018</b>		
<b>Valor Base</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Operação</b>	<b>Moeda Referência</b>
234.526	16.948	Compra	Óleo
(234.582)	(14.752)	Venda	Óleo
<b>Total Comprado</b>	<b>16.948</b>		
<b>Total Vendido</b>	<b>(14.752)</b>		

## 9 Operações de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2019, o Banco não possuía operação de crédito.

### 2018

	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Total</b>
Setor Privado			
Cédula de crédito bancário (CCB)			
Outros serviços	3.138	178.090	<b>181.228</b>

<b>Nível de Risco</b>	<b>% de provisão constituída</b>
AA	-

### **Ações dadas como empréstimo**

O aluguel de ações é uma operação em que o doador (dono das ações a serem alugadas) empresta suas ações a outro investidor (tomador), cobrando uma taxa por isso, por prazos variados. O tomador passa, assim, a poder negociar as ações. Até o fim do período de aluguel, o tomador deve devolvê-las ao doador.

O risco da operação reside na ponta tomadora, por uma eventual inadimplência financeira (remuneração ao doador dos ativos e taxa de liquidação) ou pela não devolução dos ativos.

Contudo, existem normas e controles que permitem uma administração segura do negócio, a começar pelas garantias que são exigidas pela B3 S.A.. A partir da liquidação do empréstimo, as garantias depositadas são liberadas e ficam novamente à disposição do tomador.

Da mesma forma, a liquidação das operações de empréstimo representa a devolução, ao doador, dos ativos de mesmo tipo, classe e espécie que foram emprestados.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Conglomerado possuía direitos por empréstimos de ações, conforme abaixo:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Empréstimo e recebíveis clientes</b>		
Ações dadas por empréstimo	1.147.403	1.548.106



## 10 Operações de câmbio

A carteira de câmbio está representada no Banco por:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
	2019	2018	2019	2018
Câmbio comprado a liquidar	182.643	776.888	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	259.77	105.350	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	(260.238)	(105.529)
Obrigações por compra de câmbio	-	-	(182.125)	(776.086)
<b>Total</b>	<b><u>442.420</u></b>	<b><u>882.238</u></b>	<b><u>(442.363)</u></b>	<b><u>(881.615)</u></b>

## 11 Outros créditos

### a. Rendas a receber

Referem-se, substancialmente, a valores a receber com a prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 17.169 e foi constituída provisão para liquidação duvidosa no montante de (R\$ 10.507) (2018 – R\$ 47.785 e provisão para liquidação duvidosa no montante de (R\$ 5.768) e dividendos a receber no montante de R\$ 74.395 (2018 - R\$ 59.574).

### b. Diversos

	2019	2018
Créditos tributários	170.681	61.874
Impostos e contribuições a compensar	77.743	57.355
Valores a receber ligadas	3.971	3.468
Valores a receber	11.054	5.439
Adiantamentos e antecipações salariais	2.564	2.277
Adiantamentos a fornecedores	1.119	840
Outros	6.166	77
<b>Total</b>	<b><u>273.298</u></b>	<b><u>131.330</u></b>

### c. Créditos tributários

- **Natureza e origem** - Os créditos tributários de Imposto de Renda e de Contribuição Social, no montante de R\$ 170.681 (2018 - R\$ 61.874), foram constituídos sobre diferenças de curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros, sobre as diferenças temporárias da remuneração variável e provisões indedutíveis apurados sobre a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social.
- **Critérios de constituição** - Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 97.172 (2018 – 38.671) , e 15% para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no montante de R\$ 73.509 (2018 - 23.203). Conforme artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103/19, a contribuição social do crédito tributário, de bancos de qualquer espécie, com realização a partir de 1º de março de 2020, deve ser constituída à alíquota de 20%.

O Conglomerado Morgan Stanley não possui créditos tributários não ativados de qualquer natureza em 2019 e 2018.

<b>Créditos Tributários por natureza</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros	96.150	18.502
Remuneração Variável	50.628	41.065
Provisões	23.903	2.307
<b>Total</b>	<b><u>170.681</u></b>	<b><u>61.874</u></b>

- **Expectativa de realização** - Conforme tabela abaixo:

<b>Exercício</b>	<b>Crédito tributário</b>	<b>Valor presente (*)</b>
2020	56.276	53.827
2021	112.105	101.216
2022	1.222	1.104
2023	2	2
2028	450	404
2029	626	558
<b>Total</b>	<b><u>170.681</u></b>	<b><u>157.111</u></b>

(\*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada exercício.

- **Valores constituídos e baixados no exercício** - A movimentação dos créditos tributários ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 pode ser demonstrada como segue:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Saldo Inicial</b>	61.874	68.030
Constituição (Realização)	147.673	37.732
(Reversão)	(38.802)	(19.737)
	<u>(64)</u>	<u>(24.151)</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>170.681</u></b>	<b><u>61.874</u></b>

## 12 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com ativos financeiros - contratos futuros, conforme segue:

	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
Caixa de registro e liquidação	494.267	(1.670)	651.552	(986)
Comissões e corretagens a pagar	-	(56)	-	(305)
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	92.645	(291)	550	(426.437)
Devedores/(credores) - conta liquidação pendente	794.298	(1.066.872)	891.779	(710.403)
Credores por empréstimos de ações	-	(2.031.798)	-	(2.782.012)
Outras créditos/obrigações por negociação e intermediação de valores	20.088	(554.798)	-	(60.954)
<b>Total</b>	<b><u>1.401.298</u></b>	<b><u>(3.655.485)</u></b>	<b><u>1.543.881</u></b>	<b><u>(3.981.097)</u></b>

### 13 Dependência no exterior

Apresentamos, a seguir, um resumo do balanço patrimonial da agência do Banco Morgan Stanley nas Ilhas Cayman em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

	2019		2018	
	US\$	R\$	US\$	R\$
<b>Ativo</b>	<u>21.010</u>	<u>84.686</u>	<u>19.940</u>	<u>77.264</u>
Disponibilidades	13	53	2	8
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.284	73.697	18.245	70.696
Instrumentos Financeiros Derivativos - NDF	544	2.192	-	-
Outros créditos	2.169	8.744	1.693	6.560
<b>Passivo</b>	<u>21.010</u>	<u>84.686</u>	<u>19.940</u>	<u>77.264</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos - NDF	544	2.192	-	-
Patrimônio líquido	<u>20.466</u>	<u>82.493</u>	<u>19.940</u>	<u>77.264</u>
Capital social	5.399	21.762	5.616	21.762
Reservas	13.770	55.502	11.154	43.219
Lucro no exercício	1.297	5.229	3.170	12.283

### 14 Depósitos e captações no mercado aberto

Referem-se a depósitos a prazo no montante de R\$ 1.018.388 (2018 - R\$ 1.474.484) e depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 7.125, com vencimento em até 2 anos, em virtude dessas operações terem cláusula de resgate antecipado, este montante foi classificado no curto prazo, e operações de recompras a liquidar, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 4.243.029 (2018 - R\$ 2.845.772).

### 15 Recursos de aceites cambiais e similares

Referem-se à captação por certificados de operações estruturadas (COE), com vencimento em até 7 anos, no montante de R\$ 4.289.144 (2018 - R\$ 3.155.341).

### 16 Obrigações por empréstimos

Referem-se a operações de empréstimo em moeda estrangeira, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 663.832 (2018 - R\$ 1.045.094).

### 17 Outras obrigações

#### a. Fiscais e previdenciárias

	2019	2018
Provisão para imposto de renda a pagar	112.014	58.701
Provisão para contribuição social a pagar	67.756	47.492
Provisão para imposto de renda diferido a pagar	29.376	16.304
Provisão para contribuição social diferida a pagar	23.501	9.782
Impostos e contribuições a recolher sobre salários	6.511	6.085
PIS e Cofins a recolher	4.437	6.163
ISS a recolher sobre serviços de corretagem	1.133	842
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>1.342</u>	<u>1.652</u>
<b>Total</b>	<u><b>246.070</b></u>	<u><b>147.021</b></u>

**b. Diversas**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas de pessoal	293.413	269.402
Provisão de passivos contingentes	54.945	2.155
Comissões a pagar sobre operações estruturadas (COE)	12.428	19.313
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.060	1.282
Outras	5.342	2.809
<b>Total</b>	<b>367.188</b>	<b>294.961</b>

**18 Imposto de renda e contribuição social**

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações dos exercícios:

Banco:

	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>IR</b>	<b>CS</b>	<b>IR</b>	<b>CS</b>
Resultado antes do imposto	310.609	310.609	322.812	322.812
Juros sobre o capital próprio	(132.587)	(132.587)	(130.697)	(130.697)
<b>Adições (exclusões) permanentes</b>				
Despesas indedutíveis	12.566	12.566	30.362	30.362
Incentivos	5	5	48	48
<b>Adições (exclusões) temporárias</b>				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	100.115	100.115	(4.429)	(4.429)
Remuneração variável	35.210	35.210	(9.996)	(9.996)
Provisões (pdd econtingência)	45.608	45.608	-	-
Base de cálculo	371.526	371.526	208.100	208.100
IR/CS apurado	92.858	55.729	52.001	41.620
Incentivos fiscais de dedução	(498)	-	-	-
<b>IR / CS sobre o resultado do exercício</b>	<b>92.360</b>	<b>55.729</b>	<b>58.083</b>	<b>41.854</b>
Ativo/Passivo fiscal diferido	(45.204)	(36.501)	1.991	498
Total Líquido de IR/CS	<b>47.156</b>	<b>19.228</b>	<b>60.074</b>	<b>42.352</b>

Corretora:

	2019		2018	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	148.408	148.408	100.944	100.944
Juros sobre o capital próprio	(69.109)	(69.109)	(70.194)	(70.194)
<b>Adições (exclusões) permanentes</b>				
Despesas indedutíveis	140	140	5.246	5.246
Incentivos	94	94	-	-
<b>Adições (exclusões) temporárias</b>				
Remuneração variável	651	651	(6.639)	(6.639)
Base de cálculo	80.184	80.184	29.357	29.357
<b>IR / CS sobre o resultado do exercício</b>	<b><u>20.022</u></b>	<b><u>12.028</u></b>	<b><u>7.119</u></b>	<b><u>5.871</u></b>
Incentivos fiscais de dedução	(368)	-	-	-
Ativo fiscal diferido	(155)	(105)	1.665	2.013
<b>Total</b>	<b><u>19.499</u></b>	<b><u>11.923</u></b>	<b><u>8.784</u></b>	<b><u>7.884</u></b>

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social está representado por 1.255.469 (2018 – 1.084.712.367) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária do Banco, realizada em 30 de abril de 2019, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 111.092.224 (cento e onze milhões, noventa e dois mil, duzentos e vinte e quatro reais), mediante a emissão de 111.092.224 (cento e onze milhões, noventa e duas mil, duzentas e vinte e quatro) novas ações, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 11 de junho de 2019.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária da Corretora, realizada em 30 de Abril de 2019, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 59.665 (cinquenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, novecentos e dezesseis reais) mediante a emissão de 59.664.916 (cinquenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, novecentos e dezesseis) novas ações ordinárias, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de maio de 2019.

### b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2019, aprovou também a não distribuição desses dividendos.

Durante o exercício, o Banco e a Corretora efetuaram a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre as contas do patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 132.587 (2018 - R\$ 130.697) e no montante de R\$ 69.109 (2018 - R\$ 70.194), respectivamente e constam como destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil e reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 80.679 (2018 - R\$ 90.401). Este montante foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 31 de dezembro de 2019.

**c. Reserva de capital**

Não houve constituição de reservas de capital nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

**d. Reserva legal**

O Banco e a Corretora constituíram a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do exercício, o montante de R\$ 18.062 (2018 - R\$ 15.252).

**e. Reserva estatutária**

Conforme previsto nos Estatutos Sociais do Banco Morgan Stanley S.A. e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 após todas as destinações R\$ 141.453 (2018 - R\$ 88.520).

**20 Transações entre partes relacionadas**

O Conglomerado mantém transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros ou pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

Referem-se a:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Aplicação em depósitos interfinanceiros</b>		
Morgan Stanley International Finance	73.697	70.697
<b>Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	1.510.534	914.304
<b>Valores a receber por negociação e intermediação de valores</b>		
Kona FIM - Investimento no Exterior	24.488	-
<b>Valores a receber prestação de serviços</b>		
Morgan Stanley Participações Ltda.	3.098	3.130
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	367	338
<b>Passivo</b>		
<b>Depósitos a prazo</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(777.653)	(831.842)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(79.369)	(53.546)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(34.929)	(42.288)

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira</b>		
Morgan Stanley International Finance	(291.298)	(1.045.094)
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(4.243.029)	(2.845.700)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	(10)
<b>Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(729.623)	(736.317)
<b>Valores a pagar por negociação e intermediação de valores</b>		
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	(158.025)	(136.998)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	-	(113.022)
Morgan Stanley and Co Inc.	-	(3.945)
<b>Resultado</b>		
<b>Resultado com instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	602.924	(380.488)
<b>Despesas de depósitos a prazo</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(12.572)	(143.113)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(3.825)	(2.523)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(2.085)	(3.839)
<b>Despesas de operações compromissadas</b>		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	(9)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(11.104)	(97.379)
<b>Rendas de prestação de serviços</b>		
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	78.673	71.600
Kona FIM – Investimento no Exterior	1.555	5.231
Morgan Stanley and Co. Inc	8	58
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Morgan Stanley Participações Ltda	1.560	2.312
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	2.066	1.771

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, com as quais o Conglomerado Morgan Stanley possuía transações em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é de empresas relacionadas.

### **Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo do Conglomerado Morgan Stanley e/ou os diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	<b>2º semestre de</b>		
	<b>2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Benefícios de curto prazo a administradores</b>			
Proventos	7.162	34.721	29.888
Encargos sociais	2.500	19.012	10.114

	<b>2º semestre de</b>		
	<b>2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Benefício de longo prazo a administradores</b>			
Plano de remuneração com base em ações (1)	18.791	37.651	17.892
Plano de compensação diferida	1.749	3.673	4.301
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	7.127	12.604	7.701

(1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Morgan Stanley, sediada no exterior.

Conforme a Resolução nº 4.693/18 do Banco Central do Brasil (BACEN), instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições:

- As operações de crédito com partes relacionadas somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil das respectivas instituições.
- O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao patrimônio líquido ajustado, observados os seguintes limites máximos individuais:
  - 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural; e
  - 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

### **Obrigações com benefícios de aposentadoria**

O Banco e a Corretora participam de plano de benefício de aposentadoria complementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano. Durante o exercício foram pagos R\$ 5.018 (2018 – R\$ 4.664) a título de previdência complementar.

### **Planos de incentivo em ações**

O Banco e a Corretora participam de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de amadurecimento (“*vesting period*”).

### **Outros planos de compensação diferida**

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição destas recompensas estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de amadurecimento (“*vesting period*”). Os planos são liquidados em dinheiro no final do período de amadurecimento.



No decorrer do ano de 2019, Morgan Stanley outorgou 272.359 unidades de ações (2018 – 184.608 unidades) para os funcionários elegíveis do Conglomerado Morgan Stanley no Brasil a um valor médio de US\$ 42,56 (2018 – US\$ 56,84), considerando o valor de mercado das ações do Morgan Stanley nas respectivas datas de outorga.

## 21 Outras informações

### a. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a:

	<b>2º semestre 2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	23.055	52.396	51.729
Imposto sobre Serviços - ISS	11.147	24.039	20.873
Programa de Integração Social - PIS	3.746	8.514	8.406
Outras	<u>2.253</u>	<u>5.220</u>	<u>1.215</u>
Total	<u>40.201</u>	<u>90.169</u>	<u>82.223</u>

### b. Outras despesas administrativas

	<b>2º semestre 2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas de prestação de serviços de terceiros	4.579	8.820	8.437
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	4.973	7.361	4.724
Depreciação e amortização	2.587	5.004	4.167
Despesas com corretagem	54.005	124.101	190.130
Despesas de serviços do sistema financeiro	15.046	50.699	50.908
Despesas de taxa de administração e gestão de fundos	2.429	4.500	3.238
Despesas de aluguéis e condomínio	3.622	7.358	8.744
Despesas com representação	802	1.403	585
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.394	2.709	2.593
Despesas de viagens	5.516	9.682	9.761
Despesas de rateio	12.657	23.289	16.300
Outras	<u>3.983</u>	<u>6.281</u>	<u>10.761</u>
Total	<u>111.593</u>	<u>251.207</u>	<u>310.348</u>

### c. Despesas de pessoal

Estão representadas por:

	<b>2º semestre 2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas de pessoal - Proventos	146.840	284.294	250.459
Despesas de pessoal - Encargos sociais	49.884	98.957	89.422
Despesas de pessoal - Benefícios	7.596	15.402	13.488
Despesas com remuneração de estagiários	1.285	2.364	2.005
Despesas com treinamento	<u>60</u>	<u>92</u>	<u>96</u>
Total	<u>205.665</u>	<u>401.109</u>	<u>355.470</u>

**d. Receita de prestação de serviços**

Referem-se, a receitas de prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 214.986 (2018 - R\$ 189.605) e a corretagens recebidas pelas transações de negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 260.386 (2018 - R\$ 216.591).

**e. Despesas de provisões passivas**

Referem-se, as provisões constituídas de contingências passivas no montante de R\$ 52.967 (2018 – R\$ 31.600), conforme descritas na nota explicativa 22.1.

**f. Outras despesas operacionais**

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesa de variação cambial de valores a pagar em moeda estrangeira	5.415	60.080	114.898
Despesas operacionais fundo Caieiras	-	-	23.720
Despesas de atualização de impostos	-	-	11.515
Despesas com projetos	2.581	3.036	2.844
Despesas de contingências	-	-	159
Outros	246	(676)	5.874
	<u>8.242</u>	<u>62.440</u>	<u>159.010</u>
Total	<u>8.242</u>	<u>62.440</u>	<u>159.010</u>

**g. Outras receitas operacionais**

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2019</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Variação cambial	2.291	3.752	3.792
Variação cambial operações com partes relacionadas	2.063	2.986	
Reversão despesas exercícios anteriores	285	304	21
Outros	1.368	3.123	5.931
	<u>6.007</u>	<u>10.165</u>	<u>9.744</u>
Total	<u>6.007</u>	<u>10.165</u>	<u>9.744</u>

**h. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basiléia)**

A partir da data-base de março de 2003, o Banco passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo Banco Morgan Stanley S.A. e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia III, onde adotou-se como base de dados financeiros consolidados o Conglomerado Prudencial, formado pela Corretora, pelo fundo de investimentos no qual o Banco é cotista exclusivo e pelo próprio Banco Morgan Stanley S.A., permanecendo este como líder do Conglomerado.

O índice da Basileia em 31 de dezembro de 2019 é de 22,45% (2018 – 20,13%), conforme composição refletida no quadro abaixo.

**i. Limite operacional - Acordo da Basileia III**

Fator de ponderação de risco	2019	2018
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	5.904.794	8.008.500
RWA - Risco de Mercado - RWAmcpad	6.527.976	4.956.594
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	2.187.942	1.680.616
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>14.620.711</b>	<b>14.645.710</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA</b>	<b>1.169.657</b>	<b>1.263.192</b>
<b>Patrimônio de Referência para comparação com o RWA</b>	<b>3.282.616</b>	<b>2.947.833</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido</b>	<b>2.112.959</b>	<b>1.684.641</b>
<b>Índice da Basileia = PR*8%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)</b>	<b>22,45%</b>	<b>20,13%</b>
<b>Razão de Alavancagem</b>	<b>13,33%</b>	<b>12,10%</b>

**j. Composição do Patrimônio de Referência Requerido- Basileia III**

	2019	2018
Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	3.282.616	2.947.833
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	2.405.373	2.069.091
Patrimônio de Referência Nível I	3.282.616	2.947.833
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	877.243	878.743
Margem sobre o Capital Principal Requerido	2.624.684	2.288.776
Capital Principal para comparação com RWA	3.282.616	2.947.833
Capital Principal - CP	3.282.616	2.947.833
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	657.932	659.057
Margem sobre o PR considerando a RBAN	1.335.996	1.107.570
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	1.215.584	1.291.050
Valor correspondente ao RBAN	45.927	27.857
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	749.311	750.593
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	657.932	659.057
Adicional de Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	731.036	549.214
Margem para verificação do Adicional de Capital Principal	1.381.924	1.135.427
Margem sobre o Adicional de Capital Principal	2.067.032	1.656.784
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	3.282.615	2.947.832
Limite para Imobilização	1.641.307	1.473.916
Valor da situação para o Limite de Imobilização	18.722	18.595
Valor da Margem	1.622.585	1.455.321

**k. Gestão de Capital**

A gestão de capital do Morgan Stanley tem como objetivo promover o uso conservador do capital, buscando assegurar que a instituição mantém capital compatível com o risco de suas atividades e adequado em relação às necessidades futuras de capital conforme demonstrados pelos testes de estresse e estratégias definidas na declaração de apetite por risco (RAS).

A responsabilidade pela gestão de Capital é da diretoria da instituição que designa atribuições ao comitê executivo, ao comitê de gestão de ativos e passivos (ALCO) e à Tesouraria Corporativa para execução das diretrizes estabelecidas na política planejamento e gestão de capital. A política de planejamento e gestão de capital estabelece as responsabilidades da

estrutura de gerenciamento de capital, parâmetros necessários ao acompanhamento e controle dos níveis de capital, métodos de garantia de cumprimento da política e governança.

A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/> (item - Informações Regulatórias).

## **I. Contingências**

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco possuía passivos contingentes provisionados de natureza trabalhista no montante de R\$ 1.978 (2018 – R\$ 1.995), com relação aos quais a possibilidade de perda é considerada provável, de acordo com a análise de assessor jurídico externo e R\$ 7.833 (2018 – R\$ 7.055), com relação aos quais a possibilidade de perda é considerada possível, de acordo com a análise de assessor jurídico externo.

O Banco é réu em disputa acerca do valor de vencimento antecipado de certos contratos de derivativos, que, com base na melhor estimativa da administração nesta data, pode gerar perda provável provisionada no montante de R\$ 40.634.

O Banco é objeto de processo administrativo sancionador junto a Comissão de Valores Mobiliários e está em processo de negociação de termos de compromisso. O Banco optou por provisionar o montante de R\$ 12.333 para celebração do termo de compromisso alinhado com a melhor estimativa da administração nesta data.

	<u>2019</u>	
	Trabalhistas	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.995	-
Constituições no período	-	52.967
Reversões no período	(17)	-
<b>Total</b>	<b><u>1.978</u></b>	<b><u>52.967</u></b>

O Banco é objeto de processo administrativo sancionador junto a Receita Federal referente às Contribuições Previdenciárias Patronais relacionadas aos anos de 2014 e 2015. O montante de R\$ 3.633, com relação aos quais a possibilidade de perda é considerada possível, com base na análise de assessor jurídico externo.

Em 31 de dezembro 2018, o Banco não possuía processos administrativos ou cíveis, com estimativa de perda considerada provável, de acordo com a análise de assessor jurídico externo.

O Banco não possuía outros processos materiais com possibilidade de perda provável ou possível, além dos já mencionados.

A Morgan Stanley Corretora discute judicialmente a cobrança do PIS e COFINS sobre o ganho de capital obtido na alienação das ações da Bovespa Holding S.A – Em maio de 2018 a Administração decidiu efetuar o pagamento para afastar a exigibilidade dos débitos em discussão, passando de polo passivo para polo ativo na discussão do mérito da ação. Em caso de decisão favorável, a CTVM terá direito a restituir os valores efetivamente pagos.

Em 31 de dezembro de 2019, a Morgan Stanley Corretora informa que não possuía outras contingências trabalhistas, fiscais e cíveis, prováveis ou possíveis. Em 31 de dezembro de 2018, a Morgan Stanley era réu em disputa judicial acerca de ação trabalhista, tendo o montante de R\$ 159 sido considerado como perda provável, com base na análise de assessor jurídico externo. Adicionalmente, em 2018 não existia processos fiscais e cíveis.

## **22 Gestão de riscos**

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em [www.morganstanley.com.br](http://www.morganstanley.com.br).

### **Risco operacional**

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabelece sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

### **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio e preços de ações e mercadorias (commodities). O risco de mercado é avaliado sob perspectivas retrospectiva (histórico de métricas nominais e de sensibilidades) e prospectiva (Value-at-Risk (“VaR”) e Testes de Estresse).

A gestão independente do risco de mercado é função do Departamento de Risco de Mercado (“MRD”) conforme a estrutura de gerenciamento de risco de mercado descrita nas Políticas do Morgan Stanley e de acordo com a regulamentação local vigente. MRD identifica, mensura, monitora, aconselha e questiona as exposições ao risco de mercado e provê relatórios tempestivos e acurados à Alta Direção.

### **Risco de liquidez**

O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.

### **Risco de crédito**

O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Instituição, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes de

exposições relacionadas a essas contrapartes. Quando existentes, o departamento também avalia, monitora e gerencia riscos de operações de empréstimos e financiamento.

O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplimento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento.

O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.

## **23 Eventos subsequentes**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras, todavia ainda não é possível por parte da Administração uma avaliação mais precisa de todos os impactos.